

Mais opções à carne ovina

Ocorre na UFSM o Encorte, evento destinado a debater a produção de bovinos e ovinos de corte. A programação é aberta aos interessados, que podem se inscrever na hora para assistir às palestras e cursos, no Centro de Convenções, no campus. O local ainda não foi inaugurado, e este é o primeiro evento realizado ali – leia mais abaixo.

Durante a manhã e a tarde de ontem, cerca de 450 pessoas acompanharam exposições

sobre a ovinocultura de corte, sistemas de produção e como agregar valor aos produtos à base de carne ovina. Uma das palestras da tarde foi com a pesquisadora da Embrapa Pecuária Sul Elen Nalério.

Ela falou sobre o potencial de venda da carne, mas, também,

Pesquisadora diz que é possível aumentar a renda com novos cortes e produtos com carne de ovelha

– Se o nosso animal é de qualidade, o alimento também

tem que ser, sem gordura hidrogenada, sem carne mecanicamente separada, por exemplo. Além disso, mesmo alimentos que não são consumidos no Rio Grande do Sul, como a buchada e cortes vendidos já temperados, têm potencial de venda e é isso que tem de interessar ao produtor, e não fazer só o que ele gosta de comer – disse Elen.

A pesquisadora também apresentou produtos como dois tipos de bacon feitos com carne

Centro de Convenções da UFSM recebe seu primeiro evento-teste



GRANDIOSO Auditório comporta 1.201 pessoas sentadas e receberá formaturas e eventos



dois períodos no calendário, um no começo e outro no meio do ano. E, então, as turmas serão reunidas em grupos de 80 a 100 formandos, desde que do mesmo centro de ensino, e os atos de colação de grau serão padronizados. A ideia é que, mesmo turmas com menos formandos e estudantes que não têm condições financeiras de arcar com

o custo da formatura como é feita atualmente tenham acesso ao ato solene padrão. Enquanto isso, o local passará por um período de transição, recebendo parte das solenidades realizadas anualmente.

– Não deverão haver prejuízos nem privilégios para nenhum curso. O ato solene é merecimento de todos os alunos, que



INDICADORES

INFLAÇÃO (EM %)

	Abril	Ano	12 meses
IGP-M (FGV)	-1,10	-0,36	3,37
INCC-M (FGV)	-0,08	1,10	5,35
INPC (IBGE)	-	0,98	4,57
IPCA (IBGE)	-	0,96	4,57
IGP-DI (FGV)	-1,24	-1,13	2,74
Inflação local (Unifra)	0,30	1,56	5,77

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional R\$
R\$ 937,00	1.175,15 a
	R\$ 1.489,24

POUPANÇA / TR

	Rendim. velha	R. nova	Índice
15/5	0,5028	0,5028	0,0028
16/5	0,5303	0,5303	0,0301
17/5	0,5437	0,5437	0,0435

CÂMBIO

	Dólar	Euro
16/5 Comercial	Flutuante	Comercial
Compra	3,0949	3,1024
Venda	3,0955	3,1037

Turismo

	Compra	Venda
Dólar – EUA	3,08	3,27
Euro	3,34	3,56

CONTRIBUIÇÃO/INSS

Contribuição Até R\$ 1.659,38	Aliquota 8%
De R\$ 1.659,39 a R\$ 2.765,66	9%
De R\$ 2.765,67 a R\$ 5.531,31	11%
Empregador	12%
Multa de 0,33% por dia, calculada a partir do primeiro dia do vencimento da contribuição até dia do pagamento. O percentual de multa a ser aplicado fica limitado a 20%.	



INDICADOR RURAL



PECUÁRIA

Cordeiro (kg)	R\$ 5,45
Suíno (kg)	R\$ 4,20
Boi (kg)	R\$ 4,84
Leite (L)	R\$ 1,13



AGRICULTURA

Arroz (50kg)	R\$ 39,23
Batata (50kg)	R\$ 80,00
Milho (60kg)	R\$ 23,17
Soja (60kg)	R\$ 58,57
Feijão (60kg)	R\$ 125,56
Trigo (60kg)	R\$ 27,94

*Preços médios da semana fornecidos pela Emater Regional em 03/05

RÁPIDAS

Funrural – A nova proposta do governo é reduzir alíquota do Funrural para 1,5% da receita bruta. Mas o produtor que parou de pagar nos últimos anos seguirá com alíquota de 2,3%, sendo 1,5% do valor normal e 0,8% para quitar os débitos antigos. Se não pagar o que deve em 15 anos, o produtor poderá parcelar em 5 anos com 60 parcelas fixas.